



E-BOOK

de Normas, Rotinas e
Regulamentos



CadaverLab e Técnica Operatória III

EDIÇÃO EDIÇÃO 1

Normas, Rotinas, Regulamentos e Biossegurança do CadaverLab e Técnica Operatória III

**Anselmo Duarte Rodrigues
Frederico Augustus Martins de Resende
Maria Inês Boechat Gomes
Gilson Rodrigues Ferreira**

Coordenador: Gilson Rodrigues Ferreira
Coautores: Brunno dos Santos Rodrigues
Yago Vieira Guerra Varotto

Anselmo Duarte Rodrigues

Professor Assistente na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (SUPREMA)

Mestre em Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFJF)

Frederico Augustus Martins de Resende

Professor Adjunto na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (SUPREMA)

Especialista em Cirurgia Geral pelo Hospital Universitário da (UFJF)

Maria Inês Boechat Gomes

Professor Auxiliar na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (SUPREMA)

Especialista em Metodologia do Ensino Superior pelo Centro Universitário Academia (UniAcademia)

Gilson Rodrigues Ferreira

Doutor em Química pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Gestor Laboratorial e Professor da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (SUPREMA)

Brunno dos Santos Rodrigues

Graduado em Ciências Biológicas pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES-JF)

Técnico de Laboratório da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (SUPREMA)

Yago Vieira Guerra Varotto

Graduado em Ciências Biológicas pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES-JF)

Técnico de Laboratório da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (SUPREMA)

Bibliotecária: Sabrina Valadão

Correção Gramatical e Ortográfica : Moema Rodrigues Brandão Mendes

Professor Adjunto na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (SUPREMA)

Doutora em Letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Ficha Catalográfica

Elaboração Sabrina Valadão CRB6-2542

E24

E-book de Normas, Regulamentos e Rotinas –CadaverLab e Técnica Operatória III / Anselmo Duarte Rodrigues, Frederico Augustus Martins de Resende, Maria Inês Boechat Gomes, Gilson Rodrigues Ferreira, Brunno dos Santos Rodrigues, Yago Vieira Guerra Varotto – Juiz de Fora: Suprema, 2024.

17 f.

1. Ebook. 2. Normas. 3. Regulamentos. 4. Rotinas. 5. . I. Título.

CDD 372.372

Prefácio

É com grande entusiasmo que apresentamos este e-book dedicado ao Complexo de Treinamento de Cirurgia Minimamente Invasiva / CadaverLab e Técnica Operatória da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora MG. Este recurso representa um marco significativo no avanço da educação médica, oferecendo uma prática inovadora para o aprendizado e aprimoramento técnico na área da cirurgia minimamente invasiva e cadáver fresco.

A FCMS tem se destacado como um centro de excelência na formação de profissionais de saúde, comprometida não apenas com a teoria, mas também com a prática clínica de alto nível. O Complexo de Treinamento e o CadaverLab são testemunhos tangíveis desse compromisso, proporcionando um ambiente ideal para o desenvolvimento de habilidades cirúrgicas através de simulações realísticas e do treinamento com cadáveres frescos.

Neste e-book, reunimos informações destinadas a enriquecer a experiência educacional dos estudantes e profissionais da saúde que buscam aprimorar suas habilidades cirúrgicas. Acreditamos firmemente que a educação médica contínua e a prática intensiva são fundamentais para alcançar resultados superiores em cuidados com o paciente. Estes laboratórios não apenas complementa o currículo educacional existente, mas também serve como um avanço na prática do conhecimento.

Esperamos que estes laboratórios sejam uma fonte de inspiração e conhecimento para todos os usuários, capacitando-os a oferecer cuidados cirúrgicos de excelência em suas práticas profissionais e o conhecimento mais realista e aprofundado da anatomia humana.

Que este seja apenas o começo de muitas realizações e avanços na educação médica e na prática cirúrgica em Juiz de Fora e além.

Boas descobertas!

Atenciosamente,

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA

Com base no sonho de um grupo de professores e profissionais com experiência em gestão de saúde nasceu uma das mais modernas organizações hospitalares e assistenciais de Juiz de Fora, a Sociedade Universitária para o Ensino Médico Assistencial (Suprema). A Faculdade iniciou suas atividades, em 2002, calcada em valores como ética, cidadania, humanização, competência, comprometimento, inovação, dinamismo e qualidade.

Hoje, sedimentou um caminho de excelência pedagógica que a transformou em referência acadêmica para todo o Estado de Minas Gerais. Excelência que pode ser traduzida em investimentos contínuos em infraestrutura, equipamentos de ponta e capacitação de seu corpo docente. O criterioso planejamento de sua diretoria, com a profissionalização da gestão, possibilitou o reconhecimento, em todas as instâncias do Governo Federal, do Ministério da Educação para a criação de uma faculdade multiprofissional da área da saúde, a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – FCMS/JF.

Quando, em 2002, a Faculdade percorreu todos os trâmites legais para obter a aprovação dos cursos, já contava com um planejamento estratégico que vislumbrava o vertiginoso crescimento da Instituição. Crescimento que permitiu à Suprema implantar um convênio com a Maternidade Therezinha de Jesus, transformando-a em hospital geral e, posteriormente, em um moderno Hospital de Ensino, nascendo assim o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus.

A Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA foi construída numa área de 57.000 m², no Bairro Salvaterra, com uma arquitetura arrojada, funcional e cercada de verde, com um ambiente adequado ao ensino, à pesquisa e à promoção da saúde. São diversos laboratórios de formação geral e de habilidades específicas voltados para a prática profissional e a prestação de serviços à comunidade.



Bem-vindo ao Complexo de Treinamento em Cirurgia Minimamente Invasiva / CadaverLab e Técnica Operatória

O Complexo de Treinamento em Cirurgia Minimamente Invasiva e Técnica Operatória II e CadaverLab e Técnica Operatória III, situados no Bloco D, são construídos com arquitetura moderna, em consonância com as especificações de biossegurança, ventilação e preservação ambiental, destinados ao conjunto de disciplinas de Anatomia Humana I, Anatomia Humana II, Técnica Operatória, Cirurgia Pediátrica e Neuroanatomia no curso de Medicina. A área total construída do CadaverLab e Técnica Operatória III é de 376,47m², dividido em: Auditório com 119m², Laboratório de Simulação com 92,5m², Sala de Reunião com 55,16m², Administração com 35,85m², Recepção com 12,46m² e Área de Circulação com 61,5m². Já o Complexo de Treinamento em Cirurgia Minimamente Invasiva e Técnica Operatória II tem uma área total construída de 410,94m², dividido em: Recepção com 51,20m², Auditório / Sala com 88m², Lab. Simulação Centro Cirúrgico 1 com 73,70m², Lab. Simulação Centro Cirúrgico 2 com 118,71m², Área de escovação com 9,72m², Área de Circulação com 33,61m² e Vestiários com 36m². O Complexo de Treinamento em Cirurgia Minimamente Invasiva se subdivide em dois ambientes compreendendo os Laboratórios de Técnicas Operatórias II e III.



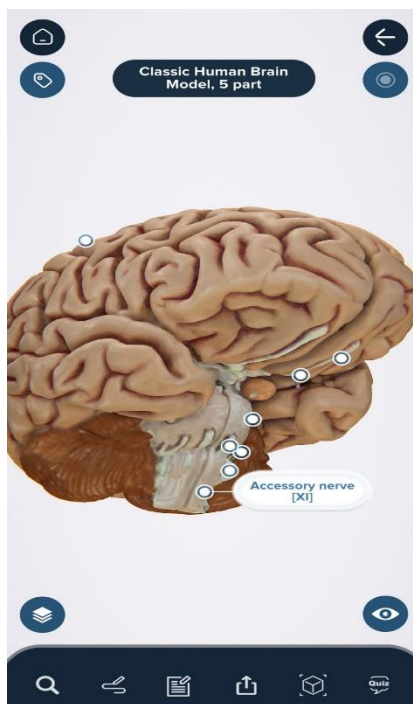
Como acessar seu modelo virtual “3B Smart Anatomy”?

Em cada modelo 3B Scientific®, há uma etiqueta inteligente com um QR code.

1. Leia o QR code em seu modelo de anatomia 3B Scientific®;
2. Baixe o app 3B Smart Anatomy em seu dispositivo;
3. Registre-se no app com seu e-mail;
4. Depois de completar seu registro, você precisa ler novamente o QR code em seu modelo para desbloquear o conteúdo digital em seu app.

Funções disponíveis no aplicativo:

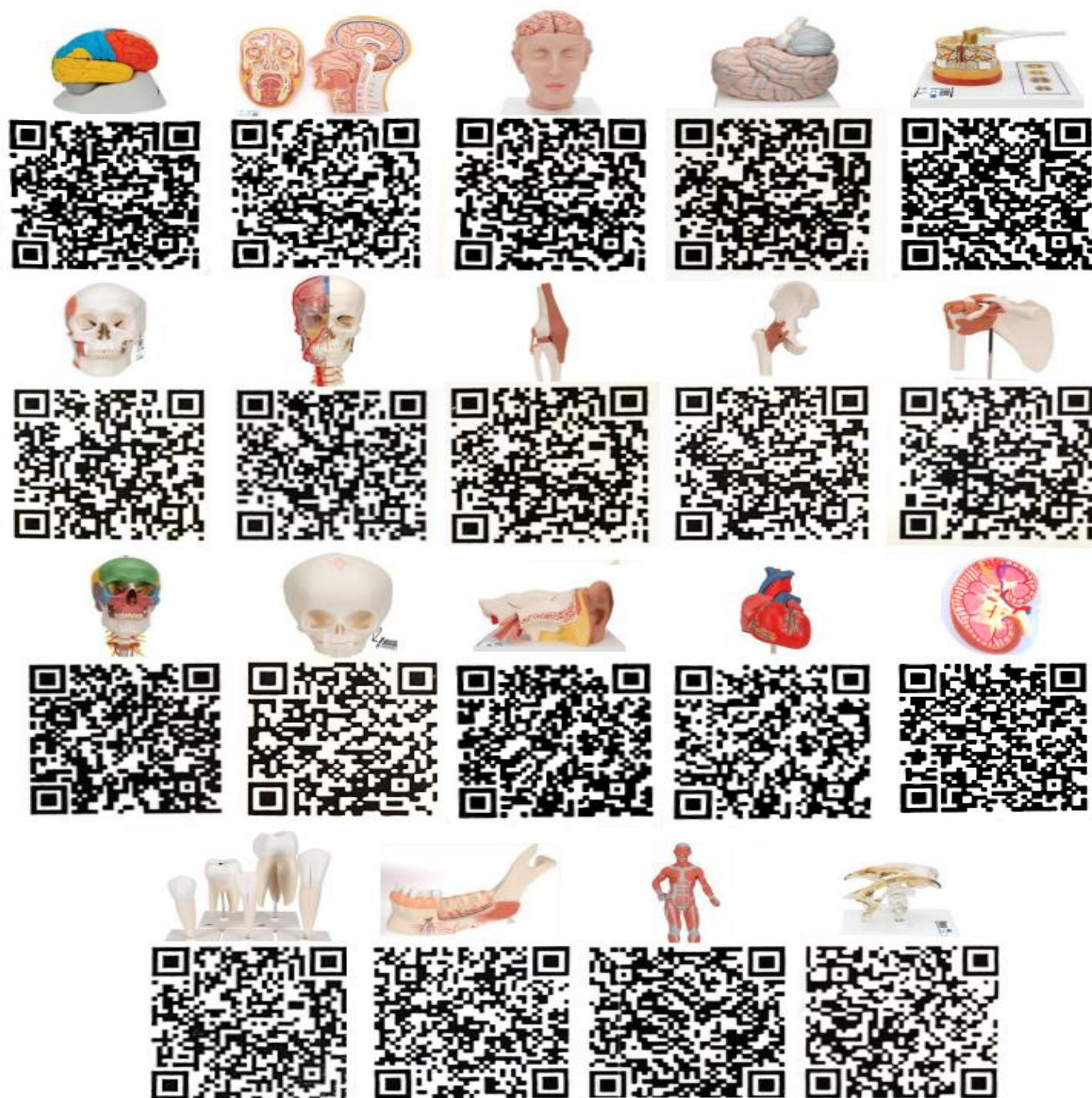
Girar o modelo virtual livremente, aumentando e diminuindo o zoom; mostrar destaques e suas estruturas anatômicas; Função de Realidade aumentada; Questionário de perguntas com resultados instantâneos e avaliação final de pontuação; Função de desenho que permite personalizar imagens, salvar e compartilhar; recurso de notas.



Leia ou clique no **QR Code** para ter acesso às peças do aplicativo 3B **Smart Anatomy**:



Listagem de Peças e QR Code para download no APP



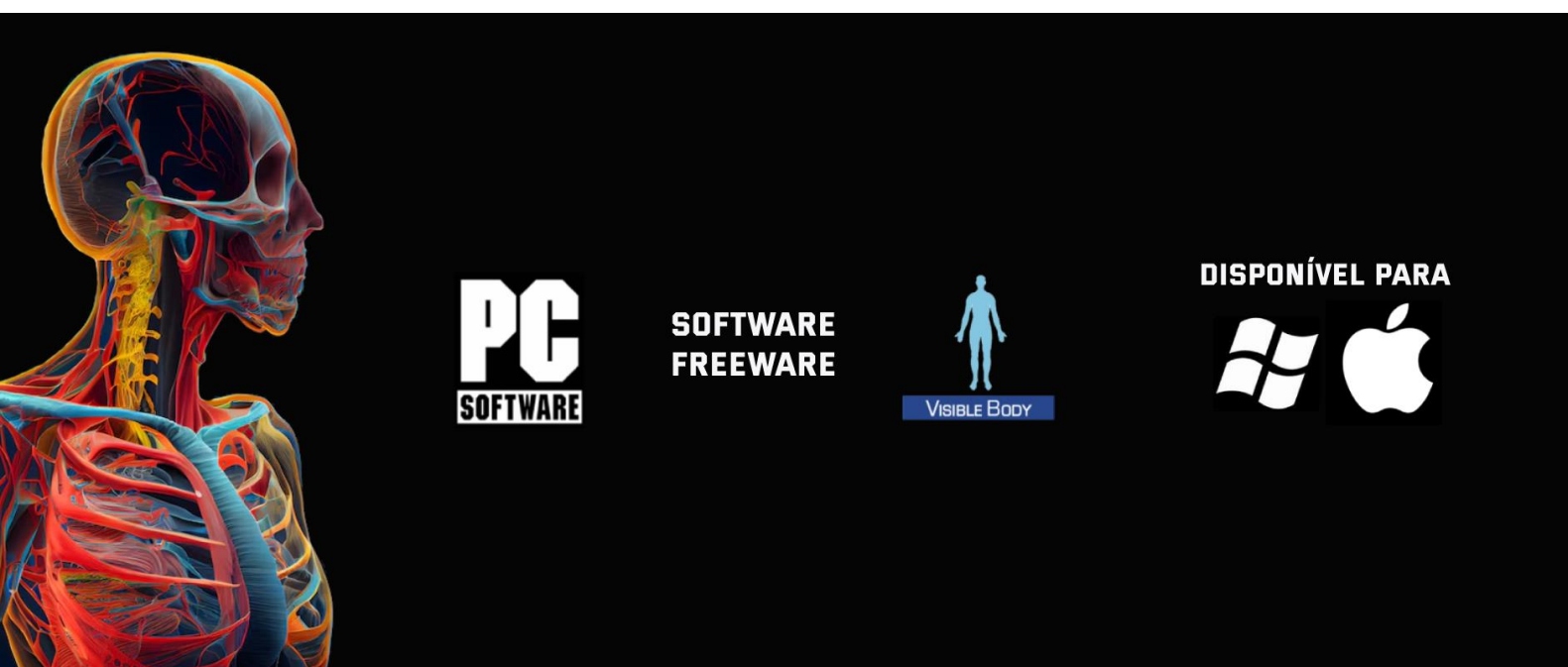
Outros modelos disponíveis no App
sem QR code

Como acessar seu atlas para PC “Human Anatomy Atlas”?

1. Leia o QR code abaixo e faça o Download do software para instalação;
2. Depois de baixar o instalador, clique duas vezes no instalador para executá-lo;
3. Após instalação, execute o programa em sua área de trabalho clicando duas vezes sobre o ícone “Human Anatomy Atlas”.

Funções disponíveis no software:

Anatomia geral abrangente em 3D de homens e mulheres, seleciona a microanatomia dos sentidos e tipos de tecidos, modelos 3D em movimento de músculos e ossos, selecione qualquer modelo para acessar definições, pronúncias e descrições de doenças. Crie visões no corpo humano. Gire e aplique zoom nas regiões do corpo e disseque a anatomia, veja estruturas de todos os sistemas do corpo: nervoso, esquelético, circulatório, muscular, digestivo, urinário, linfático, endócrino e reprodutivo, mergulhe na microanatomia de tecidos e órgãos especiais, incluindo o olho, orelha e língua, observe os movimentos musculares demonstrados em modelos 3D em movimento rotativo.



Leia ou clique no **QR Code** para ter acesso à instalação do **Human Anatomy Atlas**:

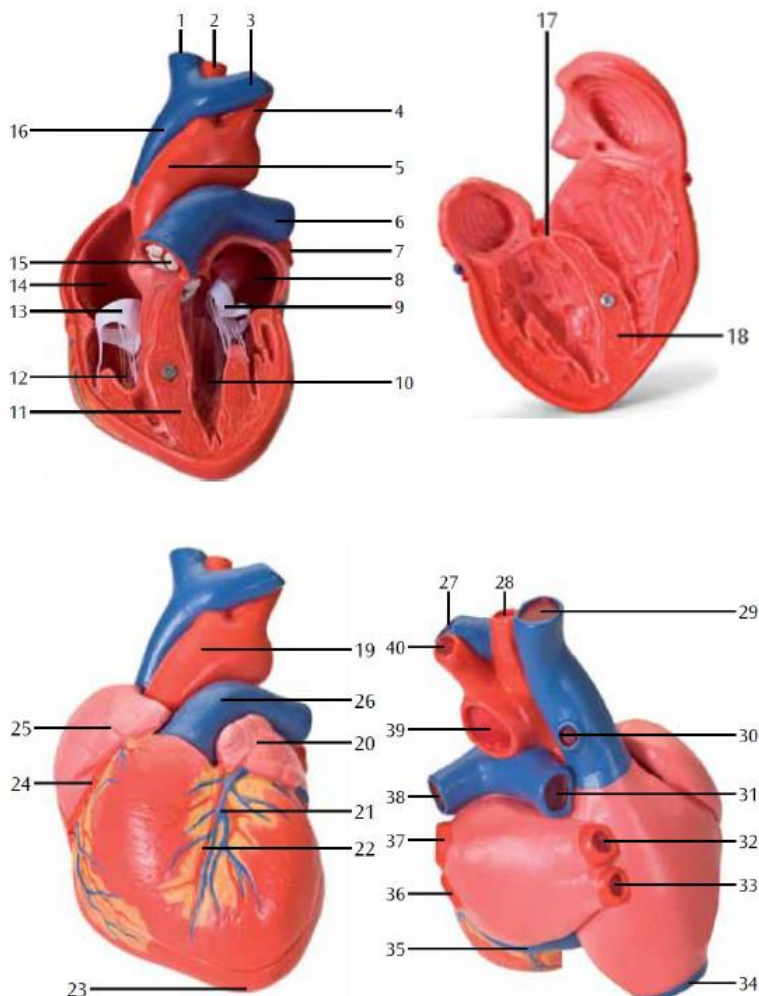


Legenda das peças anatômicas 3B

As peças 3B contam com um guia com o nome das diversas estruturas presentes e sua respectiva numeração para que o estudante possa tirar as dúvidas de cada peça.

Coração

- 1 Veia braquiocefálica direita
- 2 Tronco braquiocefálico
- 3 Veia braquiocefálica esquerda
- 4 Artéria carótida comum esquerda
- 5 Aorta ascendente
- 6 Artéria pulmonar esquerda
- 7 Veia pulmonar esquerda
- 8 Átrio esquerdo (átrio pulmonar)
- 9 Valva mitral (valva atrioventricular esquerda)
- 10 Ventriculo esquerdo
- 11 Porção muscular do septo interventricular
- 12 Ventriculo direito
- 13 Valva tricúspide (valva atrioventricular direita)
- 14 Átrio direito
- 15 Válvula semilunar esquerda do tronco pulmonar
- 16 Veia cava superior (pré-cava)
- 17 Porção membranosa do septo interventricular
- 18 Porção muscular do septo interventricular
- 19 Arco aórtico
- 20 Apêndice auricular esquerdo
- 21 Veia interventricular anterior
- 22 Ramo interventricular anterior da artéria coronária esquerda
- 23 Ápice do coração
- 24 Artéria coronária direita
- 25 Apêndice auricular direito
- 26 Tronco pulmonar (artéria pulmonar)
- 27 Veia braquiocefálica esquerda
- 28 Tronco braquiocefálico
- 29 Veia braquiocefálica direita
- 30 Veia ázigo
- 31 Artéria pulmonar direita
- 32 Veia pulmonar superior direita
- 33 Veia pulmonar inferior direita
- 34 Veia cava inferior (pós-cava)
- 35 Seio coronário
- 36 Veia pulmonar inferior esquerda
- 37 Veia pulmonar superior esquerda
- 38 Artéria pulmonar esquerda
- 39 Arco aórtico
- 40 Artéria carótida comum esquerda



Leia ou clique no QR-Code para ter acesso à listagem da



Como descartar os resíduos do Laboratório?



Reciclável é todo material sem fluidos corporais como, por exemplo: papel, metal e plástico;



Infectante é todo e qualquer material com flúidos corporais ou com potencial de infecção com, por exemplo: luva, gaze e máscara com fluidos corporais;



Coletor de Perfurocortante deve ser de uso exclusivo para descarte de agulhas, lâminas de bisturi, vidros, seringas, fios de sutura.

BIOSSEGURANÇA

A Biossegurança é o conjunto de atitudes que visa à bioproteção de todos os envolvidos no serviço de saúde, e tem o comprometimento social e jurídico de prevenir a contaminação ambiental por material químico ou biológico. É constituída por recursos materiais e protocolos com normas de aplicação obrigatória para todos os procedimentos laboratoriais e clínicos. As normas contidas neste manual são medidas fundamentais que deverão ser seguidas por estudantes, professores e funcionários no sentido de prevenir e controlar a infecção, a transmissão de doenças, e os acidentes ocupacionais. O Manual de Biossegurança da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA (FCMS/JF-SUPREMA) apresenta as medidas seguras para uma prática responsável da Odontologia, que objetivam a segurança da equipe de saúde, dos pacientes e do meio ambiente. No entanto, todos devem estar atentos para as constantes descobertas da ciência, que podem significar necessidades de alterações nos procedimentos aqui sugeridos.

Normas de Biossegurança do Complexo de Treinamento em Cirurgia Minimamente Invasiva / CadaverLab e Técnica Operatória

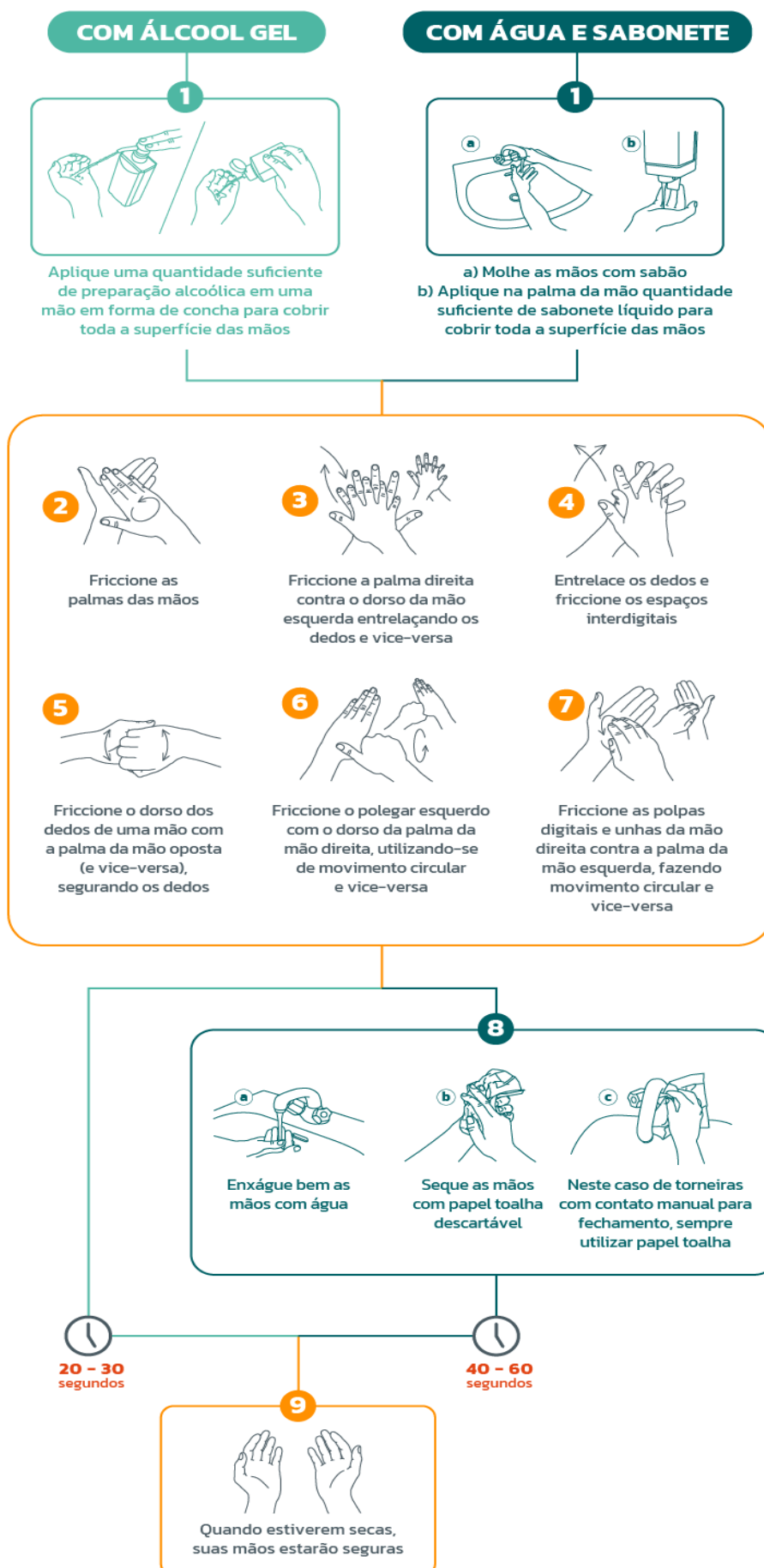
Siga rigorosamente as instruções fornecidas pelo professor e nunca trabalhe sozinho no Laboratório

1. Não será permitida a entrada nos laboratórios com vestimenta inadequada, tal como bermuda, chinelo ou camiseta regata. Caso isso ocorra, o professor e/ou o técnico responsável poderá solicitar que estudante deixe o recinto;
2. O uso do jaleco é OBRIGATÓRIO nas aulas práticas/laboratoriais e em qual- quer visita ao Laboratório. O jaleco deve permanecer abotoado;
3. O aluno deve manter sobre a bancada de aulas práticas, somente o material necessário para a atividade a ser desenvolvida. É de responsabilidade do aluno a guarda de seus materiais no Laboratório. A Instituição e o Curso não se responsabilizam pelos objetos esquecidos, desaparecidos ou danificados;
4. Não coloque sobre as bancadas do Laboratório bolsas, agasalhos, ou qualquer material estranho ao trabalho que estiver realizando;
5. O aluno deve ter o máximo de cuidado para evitar acidentes. Caso ocorra, o professor e/ou o técnico responsável deve ser imediatamente avisado;
6. É proibido fumar ou ingerir alimentos e/ou bebidas no Laboratório;
7. Os alunos devem verificar se as peças anatômicas sintéticas estão em perfeitas condições de uso. Em caso de mau funcionamento, relatar o defeito. Em caso de dúvidas, entre em contato com o funcionário ou professor responsável;
8. O aluno deve se apresentar com calça comprida e sapato fechado (protegendo totalmente os pés) e jaleco abotoado;
9. Não é permitida a presença dos alunos dentro do Laboratório sem a pre- sença ou autorização de um funcionário e/ou professor;
10. Um ambiente tranquilo e agradável é fundamental para o bom andamento das atividades laboratoriais. Evite conversas em voz alta e brincadeiras com os colegas;
11. Será exigido todo o instrumental solicitado por cada disciplina em todas as aulas práticas, independente do procedimento que será executado;
12. Caso tenha cabelos longos, mantenha-os presos durante a realização das aulas práticas;
13. Não jogue nenhum material sólido dentro da pia ou nos ralos. Em contato com algum produto químico nos olhos, boca ou pele comunique imediatamente ao professor ou técnico de laboratório e lave o local abundantemente com água;
14. Não jogue vidro quebrado, agulhas e lâminas de bisturi no lixo comum. Há recipientes específicos, para materiais perfurocortantes;

15. Ao manusear as peças anatômicas e/ou cadáver, utilize sempre luvas;
16. É proibido tirar fotos dos cadáveres e peças anatômicas humanas;P



Técnica de Higiênização das Mãos

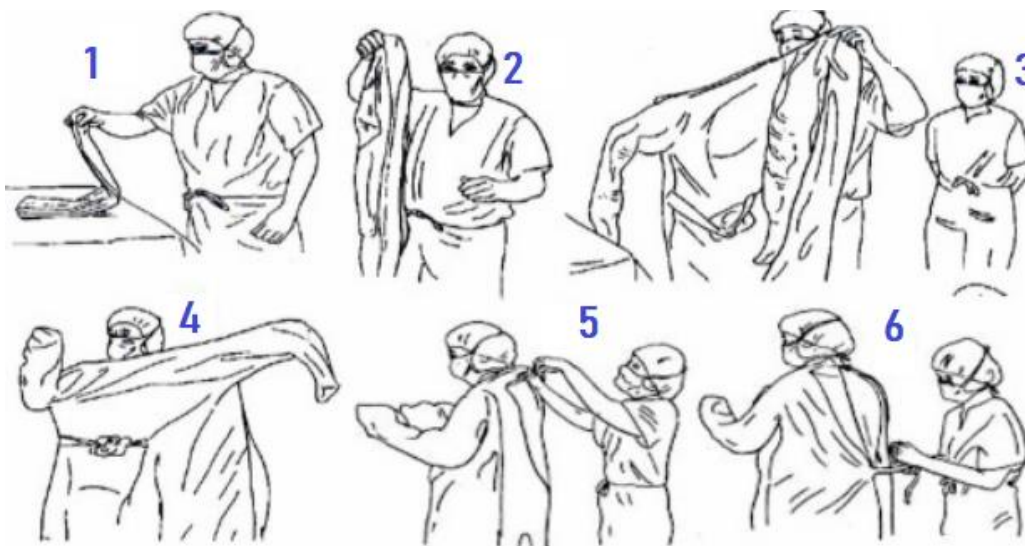


Antissepsia ou Preparo Pré-Operatório das Mãos e Paramentação

Antissepsia – Escovação Cirúrgica

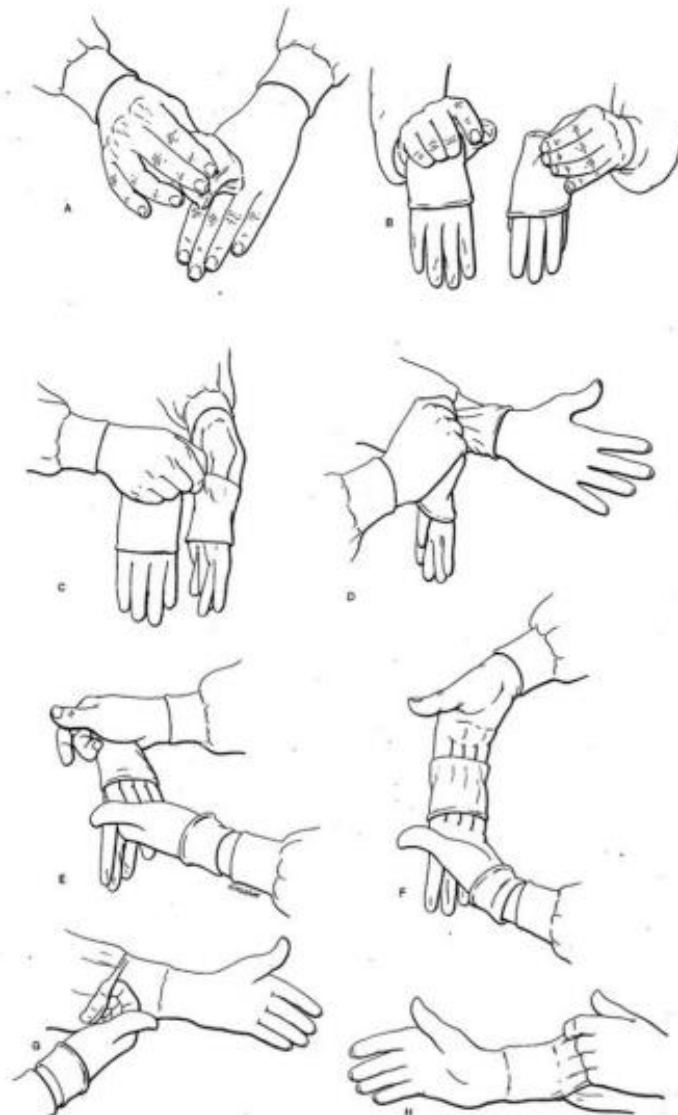
- 
1. Molhar as mãos, antebraços e cotovelos.
2. Recolher, com as mãos em concha, o antisséptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo.
3. Limpar sob as unhas com as cerdas da escova ou com limpador de unhas.
4. Friccionar as mãos, observando dedos, espaços interdigitais e antebraços por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos.
5. Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Fechar a torneira com o fotosensor.
6. Enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo.

Paramentação Cirúrgica



Legenda: 1) Segurar o capote pelas extremidades da gola com ambas as mãos e levantar do embrulho. 2) Segurar a vestimenta longe do corpo e permitir que ela se descubra com o interior voltado para o usuário. 3) Colocar a mão e o braço de maior destreza primeiro e deslizar para dentro da veste até a borda proximal da linha do punho e depois o membro superior seguinte, mantendo as mãos ao nível do ombro e longe do corpo. 4) Solicitar auxílio para puxar a veste sobre o ombro, tocando apenas nas costuras internas e laterais, amarrar os cadarços superiores. 5) Amarrar os cadarços superiores. 6) Amarrar os cadarços inferiores.

Calçamento das Luvas Estéreis



- 1) Pegue a luva com o polegar e o indicador, tocando apenas na parte interna.
- 2) Puxe a luva na mão contrária.
- 3) Deslize a mão parcialmente enluvada sob a borda da segunda luva.
- 4) Puxe a outra luva pela parte externa dessa até cobrir o punho.
- 5) Deslize os dedos da mão completamente enluvada pela parte externa e puxe até cobrir o punho.

CadaverLab e Técnica Operatória III

Telefone: (32) 2101-5057

E-mail: cadaverlabjf@suprema.edu.br
www.suprema.edu.br

Técnicos Responsáveis: Brunno dos Santos Rodrigues e Yago Vieira Guerra Varotto

Gestor Laboratorial: Gilson Rodrigues Ferreira

Coordenadora de Execução: Sylvia Rodrigues Pereira

Revisão gramatical, ortográfica: Moema Rodrigues Brandão Mendes



SUPREMA

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora